

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

XVI Encontro dos Profissionais de Controle de Infecção do RJ

Enf Luciana Monteiro de Paula Novembro de 2016



Estratégia Multimodal de Higiene de Mãos



CECIH - Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar



Medidas de Controle de Infecção: Higienização das Mãos

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAs) continuam a se apresentar como um grave problema de saúde pública no país, aumentando a morbidade e a mortalidade entre os pacientes, além de elevar os custos hospitalares.

A higienização das mãos é considerada a medida de maior impacto e comprovada eficácia na prevenção das infecções, uma vez que impede a transmissão cruzada de microrganismos.



Nosso desafio:

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS)

A vigilância e prevenção das IRAs devem ser prioridade no planejamento estratégico das instituições comprometidas com o cuidado de saúde mais seguro.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESTRATÉGIA MULTIMODAL



A Organização Mundial de Saúde (OMS) propôs a "Aliança Mundial para a Segurança do Paciente", lançada em 2004, com o objetivo de reduzir os riscos associados às infecções relacionadas à assistência a saúde.

O primeiro Desafio Global de Segurança do Paciente esta Focado na Higienização das mãos.

Segundo a OMS uma <u>estratégia</u> multimodal é o método mais confiável para oferecer melhorias da higienização das mãos em longo prazo em todas as unidade de saúde.



O Primeiro Desafio Global de Segurança do Paciente:

Uma Assistência Limpa é Uma Assistência Mais Segura



Características mais importantes da estratégia multimodal a ser implantada:

1. Mudança do sistema



2. Treinamento/educação



3. Avaliação e retorno



4. Lembretes no local de trabalho



5. Clima de segurança institucional



PROJETO "MÃOS LIMPAS SÃO MÃOS MAIS SEGURAS"

Reconhecendo a importância da estratégia multimodal para higienização das mãos da OMS a Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH) propõe a realização do projeto: "Mãos limpas são mãos mais seguras".

A Ideia consiste na implantação da estratégia multimodal da OMS adaptada para os Hospitais do Rio de Janeiro e tem como público alvo as **unidades hospitalares**, independentemente do número de leitos ou complexidade.

A adesão ao projeto é voluntária e o hospital se compromete a implantar os componentes propostos, em no mínimo um setor do hospital, de acordo com manual de instrução.

Condição para Adesão



Escolher uma Unidade:



- Possuir uma pia para cada 10 leitos.
- Disponibilizar preparação alcoólica no ponto de

assistência.



ESTRATÉGIA



Caberá à coordenação estadual fornecer subsídios teóricos (capacitação) e material educativo para implantação do projeto através de:

- Realização de capacitação presencial para profissionais dos hospitais participantes e interlocutores regionais;
- Fornecimento de material de apoio (material, instrumentos de avaliação, planilha para consolidação de dados e CD);
- ➤ Público alvo unidades hospitalares do estado de RJ, independentemente do número de leitos ou complexidade
- > A adesão ao projeto é voluntária mínimo uma unidade do hospital.
- > Divulgação da participação do hospital.
- ➢ Divulgação dos dados de forma global para todo o estado de RJ − sem identificação do hospital

www.saude.rj.gov.br

ETAPAS DO PROJETO



Etapa 1 – Preparação da unidade ⇒ 3 meses

Etapa 2 – Avaliação inicial ⇒ 3 meses

Etapa 3 – Capacitação → 2 meses

Etapa 4 – Avaliação final → 2 meses



2017

Escolher uma unidade:

- Disponibilizar produto alcoólico no ponto de assistência.

 $RDC N^{\circ} 42 - 25/10/10$

- Possuir uma pia para cada 10 leitos com sabonete líquido e papel toalha.

RDC nº 50 - 21/02/02

- Preencher formulário de Adesão (Anexo 01) conforme modelo e enviar para a Coordenação Estadual do Projeto.
- Encaminhar carta para lideranças na instituição (Anexo 0 2)
- Aplicar instrumento de auto-avaliação para Higiene das Mãos da OMS (Anexo 03).



Anexo 01 – Formulário de Adesão



SECRETARIA DE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DE CONTROLE DE DORIÇAS - CCD
CENTRO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
"PROFALEXANDRE VRANJAC" - CVE
DIVISÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR
E-mail: projetohm.sp@gmail.com



Termo de Adesão

Projeto: Mãos limpas são mãos mais seguras

infecção relacionada à assistência a saúde é um dos grandes problemas para o cuidado seguro do paciente, e sua vigiliância e prevenção devem ser prioridade no planejamento estratégico das instituições comprometidas com a uma assistência segura.

A higienização das mãos é considerada a medida de maior impacto e de comprovada eficácia na prevenção das infecções relacionadas à assistência a saúde, uma vez que impede a transmissão cruzada de micro-organismos. Estudos mostram que maior adesão as práticas de higienização das mãos está associada à redução nas taxas das infecções, em mortalidade e na transmissão de micro-organismos multirresistentes em serviços de saúde.

Embora a higienização das mãos seja uma ação simples, melhorar a adesão a esta prática ainda é considerada um desaflo no controle de infecção dos serviços de saúde.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) propôs a "Aliança Mundial para a Segurança do Paciente", lançada em 2004, com o objetivo de reduzir os riscos associados às infecções relacionadas à assistência a saúde. O primeiro Desaflo Global de Segurança do Paciente está focado na higienização das mãos. Essa proposta tem como lema "Uma Assistência Limpa é uma Assistência mais Segura", e conta com o comprometimento de vários países do mundo, com a inclusão do Brasil em 2007...A ANVISA em cooperação com a OPAS/OMS iniciou em 2007 um projeto piloto para testar essas diretrizes. A OMS lista vários componentes que formam uma estratégia multimodal, por considerar ser este um método mais conflável para oferecer melhorias sustentadas em higienização das mãos nas unidades de saúde

Reconhecendo a importância da estratégia multimodal para higienização das mãos da OMS o Centro de Vigilância Epidemiológica por meio da Divisão de infecção Hospitalar propõe a realização de um projeto visando disponibilizar ferramentas da OMS adaptadas para os hospitals do estado de São Paulo, independentemente do número de leitos ou complexidade. Informações adicionals estão disponíveis para consulta no endereço Bietrônico: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/cve_inb.html

A adesão ao projeto é voluntária e o hospital se compromete a implantar os componentes propostos, em no mínimo uma unidade do hospital, de acordo com manual de instrução. O hospital deve cumprir os seguintes requisitos:

- A direção e todos os gestores/ lideres devem estar cientes da implantação do projeto e apolar completamente as ações propostas.
- Definir um coordenador que será o contato com a Divisão de Infecção Hospitalar.
- Estabelecer um grupo formal dentro da unidade para agir na estratégia de melhoria da higienização das mãos.
- Desenvolver um plano de comunicação sobre o projeto e seus resultados na comunidade hospitalar.
- Enviar as informações solicitadas à coordenação estadual do projeto.

A avaliação do projeto a nível estadual será realizada pela Divisão de infecção Hospitalar, com análise dos dados de forma global para todo o estado de São Paulo, garantindo a confidencialidade dos dados reportados pela unidade hospitalar.

Os hospitals que aderirem ao projeto terão seu nome divulgado na página eletrônica da Divisão de Infecção Hospitalar, enfatizando a preocupação destas instituições com a segurança dos pacientes.

O (a) Diretor (a) e o Coordenador representando o hospital abaixo descrito se

comprometem a participar do pro	jeto seguindo as orientações acima descritas.
Nome do Hospital:	
Coordenador (a) do Projeto:	
Nome:	
	Setor de trabalho:
Telefone:	E-mall:
Data:/2016	
Após preenchido enviar por e-r	mali para: projetohm.sp@gmail.com

www.saude.rj.gov.br

Anexo 02 - Carta para lideranças





SECRETARIA DE

CARTA PARA LIDERANCAS

Prezado(a)

Estamos, no estágio preparatório de um grande esforço para aperfeiçoar a higiene das mãos e reduzir as infecções, utilizando as Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a Higienização das Mãos em Serviços de Saúde adaptadas para o estado de São Paulo.

O nosso foco atual é colocar em ação a estratégia multimodal de higiene das mãos baseada em evidências de que a falta de adesão (em torno de 40%) dos profissionais de saúde a higiene das mãos está intimamente ligada a transmissão de infecções.

Em resumo, a estratégia abrange:

- Aumentar a adesão dos profissionais de saúde a higiene das mãos, de modo que maior número de profissionais higienizem suas mãos com a técnica correta e com maior fregüência.
- 2. Adaptar o sistema, para garantir a higiene das mãos no local de assistência/ tratamento ao paciente, usando prioritariamente produto alcoólico.
- 3. Uma combinação de outras medidas projetadas para influenciar o comportamento das equipes, e que inclui o apoio dos membros mais experientes/ influentes para a adequada higiene das mãos e prevenção das infecções.

São cinco os momentos para a higiene das mãos nos Serviços de Saúde. Toda a equipe, incluindo os coordenadores, deve conhecer estes momentos. Veja a figura:



Você tem sido um grande líder nas ações para a melhoria da segurança na instituição. Mais uma vez, contamos com o seu apoio na promoção da higiene das mãos, em todas as unidades da instituição e também nas equipes com as quais trabalha.

Em especial, gostariamos de solicitar seu apoio no que se segue:

- 1. Discuta o procedimento de melhoria nos vários niveis da organização, com sua equipe e nas reuniões de departamentos/ unidades.
- 2. Reforce a importância da higiene das mãos em reuniões e contato pessoal com a
- 3. Seja o bom exemplo a ser seguido. A conduta dos profissionais de saúde quanto á higiene das mãos é fortemente influenciada pelos líderes da equipe.
- 4. No seu papel de exemplo de conduta, mantenha-se atento e demonstre os cinco momentos para a higiene das mãos.

Obrigado pelo seu apoio, Atenciosamente.
Atendosamente,
DIRETOR DO HOSPITAL
COORDENADOR DO PROJETO

Anexo 3: Formulário e Instrumento-

autoavaliação





SECRETARIA DE



FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE HIGIENE DA MÃOS					
Hospital:					
Preenchido por:	Data:				
1. Mudança no sistema					

Pergunta	Resposta	Valor Pontos	Sua pontuação
	Não está disponível	0	
	Disponível, mas a eficácia e a tolerabilidade ainda não foram provadas	5	
	Disponível em algumas enfermarias/setores ou com fornecimento irregular (eficácia e tolerabilidade comprovadas)	10	
1.1 Disponibilidade de preparação alcoólica para higiene das mãos na sua instituição?	Amplamente disponível na instituição e com fornecimento regular (eficácia e tolerabilidade comprovadas)	20	
Escolha uma resposta	Amplamente disponível na instituição, com fornecimento regular e no ponto de assistência na maioria das enfermarias/unidades/setores (eficácia e tolerabilidade comprovadas)	30	
	Amplamente disponível na instituição, com fornecimento		F10



Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecções Relacionadas à Saúde



Instrumento de Autoavaliação para Higiene das Mãos 2010

Introdução e Instrução para o Usuário

sistemática com a qual pode se proceder á análise situacional da promoção e práticas da higiene das mãos dentro de uma única. instituição de assistência á saúde.

Qual é o seu propósito?

Além de provocar reflexão acerca dos recursos existentes e de suas também contribuí para focar em planejamento e desaflos futuros. Ela atua, particularmente, como ferramenta de diagnóstico, identificando elementos chave que requerem atenção e melhorias. Os resultados podem ser utilizados para facilitar o desenvolvimento de um plano de ação para o programa de higiene das mãos da instituição. O uso permitiră também a documentação do progresso ao longo do tempo.

Acima de tudo, esta ferramenta deverá ser um catalisador para implantação e sustentação de um amplo programa de higiene das mãos numa instituição de assistência à saúde.

Quem deve utilizar o Instrumento de Autoavaliação para Higiene das Mãos?

Esta ferramenta deve ser utilizada por profissionais encarrecados de implantar estratégia para melhorar a higiene das mãos dentro de uma instituição de assistência à saúde. Se ainda não houver uma estratógia. em implantação, ela pode então ser utilizada por profissionais encarregados do controle de infecção, ou administração superior. A estrutura pode ser utilizada giobalmente por instituições de assistência à saúde em qualquer nível de progresso no que tange à higiene das

Como ela está estruturada?

Intermediário: uma estratágia apropriada de promoção de hiciene das mãos está implantada e as práticas de higiene das mãos melhoraram. Agora à crucial desenvolver planos de longo prazo para garantir que a melhora seja sustentada e

Avançado: promoção de higiene das mãos e práticas ótimas de higiene das mãos tem sido sustentadas e ou melhoradas, ajudando a incorporar cultura de segurança no cenário de assistência à saúdo.

Critérios de liderance também foram identificados para reconhecer instituições que sejam consideradas centro de referência e contribuam para a promoção de hiciene das mãos por meio de pesquisa, inovação e compartihamento de informação. A avaliação, no que diz respeito aos critérios de liderança, deve ser apenas aplicada por instituições que tenham alcançado o nivel avançado.

Como funciona?

Durante o preenchimento de cada componente do Instrumento de o para Higiene das Mãos, você deve circular ou destacar a. resposta apropriada para sua instituição para cada questão. Cada resposta está associada a uma pontuação. Após preencher um componente, some as pontuações das respostas que voçã selecionou para obter um subtotal para aquele componente. Durante o processo de interpretação, estes subtotais são somados para se calcular a pontuação global a fim de se identificar o nivel de higiene das mãos no qual a instituição de saúde será classificada.

A avaliação não deve levar mais do que trinta minutos, uma vez que a informação está facilmente disponível.

Dentro do instrumento você encontrará uma coluna chamada. "ferramentas de implantação OMS" listando as ferramentas disponíveis a partir do Primeiro Desaflo Global de Segurança.

Referência quanto ao nível de implantação da estratégia multimodal da OMS.

Básico: algumas medidas estão implantadas, mas não num padrão satisfatório. Melhoria posterior é necessária.

benchmarking externo e também advertimos quanto ao cuidado se houver comparação entre instituições de diferentes tamanhos e complexidades, em diferentes cenários socioeconômicos. Seria essencial considerar estas limitações se comparação interinstitucional for adotada.

Publicado pela Organização Mundial da Saúde em 2010 sob o título: Hand Hygiene Self-Assessment Framework: Introduction and user instructions World Health Organization 2010

O Diretor Geral da Organização Mundial da Saúde concedeu os direitos de tradução à Associação Paulista de Epidemiol e Controle de Infecções Relacionadas a Assistência a Saude para esta ediplo em portuguies.



1- Realizar pesquisa de consumo de produto alcoólico (Anexo 4);

Enviar para a CECIH

#DIV/0!



Nome do Hospital:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS - CCD CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF. ALEXANDRE VRANJAC" – CVE DIVISÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

e-mail: projetohm.sp@gmail.com

Telefone: (11) 3066-8759 e 3066-8261

Município:			
Unidade:			
Nº leitos total:			
NATUREZA DO HOSPITA	L: (X) SE PÚBLICO, QUAL ESF	<u>er</u> a de governo?	? (X
PÚBLICO	FEDERAL		
PRIVADO	ESTADUAL		
FILANTRÓPICO	MUNICIPAL		
Dados coordenador p	rojeto:		
Nome			
E-mail			
Telefone			
Setor de trabalho			
Categoria profissional			

	Mês do ano	Quantidade de produto alcoólico utilizada (ml)	Número de pacientes/dia	Consumo em ml por pac.dia
1	janeiro/2017			*DIV/0!
2	fevereiro/2017			*DIV/0!
3	março/2017			*DIV/0!
4	abril/2017			#DIV/0!
5	maio/2017			#DIV/0!
6	junho/2017			#DIV/0!
7	julho/2017			#DIV/0!
8	agosto/2017			#DIV/0!
9	setembro/2017			#DIV/0!
10	outubro/2017			#DIV/0!
11	novembro/2017			#DIV/0!
12	dezembro/2017			#DIV/0!

ANEXO 4 - Avaliação do consumo de produto alcoólico para as mãos

INSTRUÇÃO PARA PREENCHIMENTO

12 | dezembro/2017

TOTAL

- Registrar na coluna Quantidade de produto alcoólico utilizada, o total consumido em mi no mês em toda a unidade.
- 2. Registrar na coluna Número de pacientes/dia o total de pacientes/dia na unidade. Esta informação geralmente está disponível no SAME do hospital
- 3. A coluna Consumo em ml por pac.dia será preenchida automaticamente, após inserção dos dados.

OBS: Para os meses sem informação deixar a planilha em BRANCO

Indicador: consumo de produto alcoólico (em ml) por paciente-dia Fórmula: quantidade utilizada de preparação alcoólica (em ml) / nº pacientes-dia na unidade, no mê OBS: A OMS recomenda a utilização de pelo menos 20 ml por paciente-dia

		ı
 Identificação	CONSUMO 💝	

Consumo mínimo: 20 ml por paciente - dia

Identificação CONSUMO



SECRETARIA DE

2- Aplicar questionário de percepção/conhecimento (Anexo 5);

QUE	STIONÁRIO DE PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE
Identificação	
A. Setor/Unidade er	n que trabalha:
B. Sexo: (,,) Ma	sculino () Feminino
C. Qual a sua idade	?
D. Qual sua categor	ria profissional?
	rmagem () Técnico de enfermagem () Enfermeiro
(,,,) Fisioterapeuta	() Médico () Outro
	guintes perguntas marcando com X
1. Existe algum pro (,,,,,) Sim	oduto alcoólico disponível para higienização das mãos em sua unidade? () Não
2. Se sim, o produ (,,,,,) Sim	to alcoólico favorece a sua utilização (Ex: seca rápido, não gruda namão)? () Não
3. Qual é a importá () Muito pouca	ància da higiene das mãos na prevenção de infecções hospitalares? () Pouca () Media () Grande () Muito grande
	guma capacitação em higienização das mãos no ultimo ano? () Não
5. Assinale a alterr	nativa correta. Ponto de assistência e tratamento é definido como:
(,,,,) Local em que (,,,,) Local de atendadicam.	se atendem somente pacientes internados. Iimento ambulatorial onde os cinco momentos de higiene das mãos não se
(,,,,,) Local onde trê	is elementos estão presentes: o paciente, o profissional de saúde e a assistência Ivendo o contato com o paciente. dimento exclusivo da equipe de enfermagem.

Enviar para a CECIH

_	
4	A B C D E F G H I SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO
2	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS - CCD
3	CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF. ALEXANDRE VRANJAC" – CVE
4	DIVISÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR
5	e-mail: projetohm.sp@gmail.com
6 7	Telefone: (11) 3066-8759 e 3066-8261
8	
9	Nome do Hospital:
LO	Município:
11	Nº leitos total:
12	
L3	NATUREZA DO HOSPIT <u>AL: (X)</u> SE PÚBLICO, QUAL <u>ESFE</u> RA DE GOVERNO? (X)
	PÚBLICO FEDERAL
	FILANTRÓPICO MUNICIPAL
17	
18	Dados coordenador projeto:
L9	Nome
20	E-mail
21	Telefone
22	Setor de trabalho
23	Categoria profissional
24	
25	
26	
27 28	
29	
4	Identificação Instruções Cons.Etapa 2 Cons.Etapa 4
D	

Anexo 5 – Consolidado do Questionário



Este consolidado deverá ser preenchido com a SOMA das respostas para cada ítem avaliado

nº questionários respondidos	
------------------------------------	--

AVALIAÇÃO DE PERCEPÇÃO

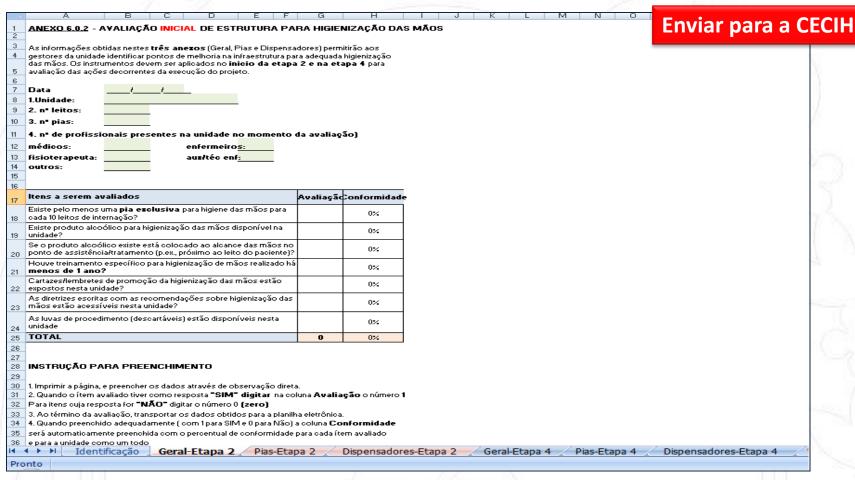
QUESTÃO 6	1 = discordo totalmente	%	2 = discordo	%	3 = não concordo/nem discordo	%	4= concordo	%	5 = concordo totalmente	%
1		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!
2		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!
3		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!
4		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!
5		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO

QUESTÃO 8	VERDADEIRO	%	FALSO	%	Não tenho certeza	%
1		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!
2		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!
3		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!
4		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!
5		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!
6		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!



3- Aplicar instrumento de avaliação da estrutura da unidade (Anexo 6);



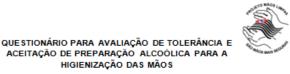


SECRETARIA DE

4- Realizar pesquisa de tolerância e aceitação (Anexo 7);

Direcionar ações que visem a melhoria da adesão ao produto alcoólico

Aplicar toda vez que necessitar trocar o produto



Nome do produto em avallação:		_			
Data entrega do questionário///	_				
Data retorno do questionário//	-				
1. Sexo Masculino (,,,,)	Femining	o()			
2. Idade:					
3. Qual sua categoria profissional?					
(,) Médico () Enfermeiro () Técnico (,) Fisioterapeuta () Outro: Qual?					
					TIEF
	NTE INS	2 2	3 3	4	5
atribua uma pontuação para os itens:					
atribua uma pontuação para oe itena:					
4. Numa escala de 1.a 5, onde 1 e TOTALME atribua uma pontuação para os itens: 1. Odor 2. Textura 3. Irritação (ardência na pele)					
atribua uma pontuação para oe itene: 1. Odor 2. Textura					
atribua uma pontuação para oe itens: 1. Odor 2. Textura 3. Irritação (ardência na pele)					
atribua uma pontuação para oe itens: 1. Odor 2. Textura 3. Irritação (ardência na pele) 4. Efeito de ressecamento					
atribua uma pontuação para oe itens: 1. Odor 2. Textura 3. Irritação (ardência na pele) 4. Efeito de ressecamento 5. Mãos pegajosas após o 1º uso					

(,,,,) não Interfere

(,,,,) multa interferência



5- Planejar a capacitação da equipe.



Utilizar as respostas dos questionários

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO

QUESTÃO 8	VERDADEIRO	%	FALSO	%	Não tenho certeza	%	QUESTÕES
1	40	80	10	20		0	Higienizar as mãos com produto alcoólico é mais rápido do que higienizar as mãos com água e sabão.
2	15	30	35	70		0	2. Higienizar as mãos com produto alcoólico é mais eficaz contra os micro-organismos do que lavar as mãos com água e sabão.
3	50	100		0		0	3. O produto alcoólico deve cobrir todas as superfícies de ambas as mãos.
4	45	90		0	5	10	As mãos devem estar secas antes da aplicação do produto alcoólico.
5		0	40	80	5	10	5. Pode-se secar as mãos com papel toalha após fricção das mãos com produto alcoólico.
6	40	80	10	20		0	6. Para higienização das mãos com produto alcoólico o tempo mínimo de fricção para eliminar micro-organismos é de 20 segundos.

RESPOSTA CORRETA

ETAPA 3: Capacitação



- Realizar sessões de Capacitação Teórica e Prática;





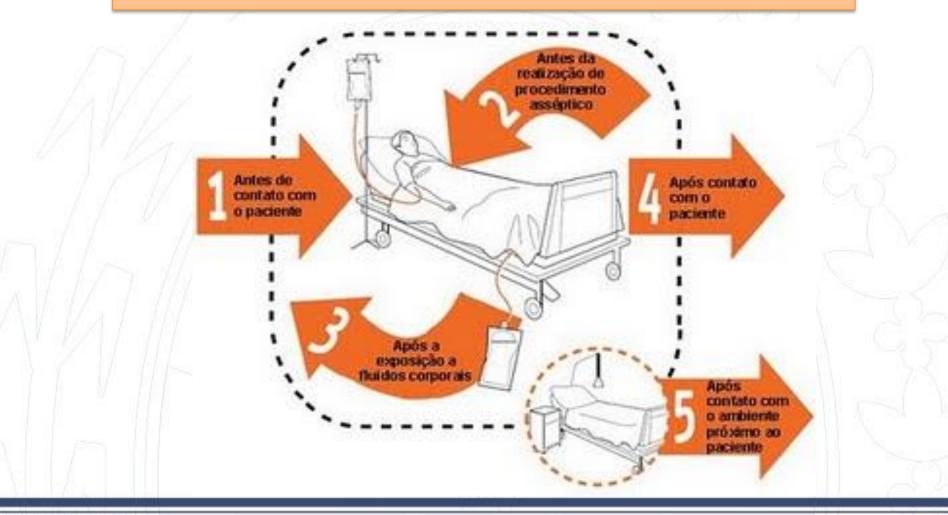




ADESIVOS



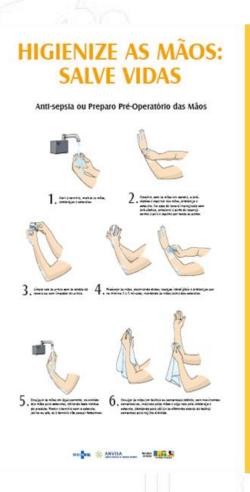
OS MEUS 5 MOMENTOS PARA HIGIENE DAS MÃOS - OMS



CARTAZES







Material - Aulas - Vídeos

Exemplo: uso de tinta guache

- Aplicar tinta hidrossolúvel guache nas mãos;
- 2. Em seguida, vendar os olhos;
- 3. Higienizar as mãos.



Vídeos:

- ✓O espirro
- √5 Momentos Austrália
- √ Higiene das mãos Genebra
- ✓OMS Salve vidas higienize suas mãos
- √ Higiene das Mãos NEJM
- ✓ Plano BMR-CVE/Parcerias



ETAPA 4: Avaliação final



- Aplicar instrumento de auto-avaliação para Higiene das Mãos da OMS (Anexo 3);
- Aplicar questionário de percepção/conhecimento (Anexo 5)

Enviar para a CECIH

Aplicar instrumento de avaliação da estrutura da unidade (Anexo 6)

Enviar para a CECIH

- Realizar pesquisa de consumo de produto alcoólico (Anexo 4)
 Enviar para a CECIH
- O coordenador do projeto deve elaborar um relatório de todo o processo assim como dos indicadores obtidos e planejar a continuidade das ações.

INDICADORES DE MELHORIA



- ✓ Melhoria nas estruturas de higienização das mãos.
- ✓ Aumento no uso de produtos para higienização das mãos .
- ✓ Melhoria da Percepção E Conhecimento dos profissionais sobre higienização das mãos.

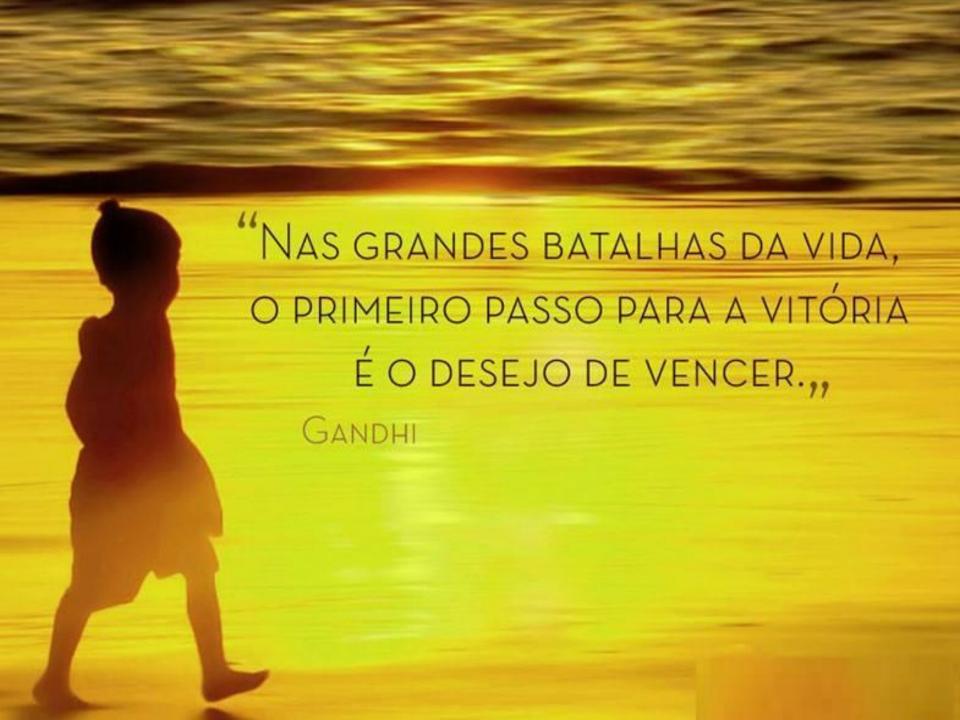




O hospital que desejar implantar este componente deve consultar o: "Guia para a implantação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos" traduzido pela ANVISA e disponível em:

http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/higienizacao_oms/guia_de_implement.pdf

"Manual para Observadores" disponível em:http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/higienizacao_oms/manual_para_observadores-miolo.pdf





Obrigada!



Enf. Luciana de Paula

CECIH – Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar